



FRENTE SINDICAL E TRABALHADORES DA DOI FORAM TOTALMENTE SURPREENDIDOS COM O ANÚNCIO DA NOVA EMPRESA MEO SERVIÇOS TÉCNICOS

ANÚNCIO DO PROJECTO. Os Sindicatos da Frente Sindical foram convidados para uma reunião com representantes do Comité Executivo, que se realizou no passado dia 15, onde foi comunicada a decisão de criar uma nova empresa designada por, MEO Serviços Técnicos, para englobar toda a estrutura da actual DOI.

OBJECTIVOS E DÚVIDAS. Os objectivos que nos foram comunicados por certo não são os essenciais que estão na origem do projecto, porque para *“reforçar o nível de autonomia e agilidade da qualidade de serviço”*, não seria necessário criar uma nova Empresa.

É evidente aos olhos de todos que a DOI deixou de ter uma liderança eficaz, mas esse problema, cuja responsabilidade é da Gestão da MEO/Altice, não se resolve com uma nova Empresa.

CONTRATOS DE CEDÊNCIA OCASIONAL. Reduzir os efectivos da MEO/Altice faz parte da agenda estratégica Altice e para atingir esses objectivos, encontraram agora um novo figurino que são os Contratos de Cedência Ocasional.

Para os Sindicatos da Frente Sindical, a Cedência Ocasional prevista no ACT e na lei não se comparam com a Transmissão de Estabelecimento, são processos organizativos completa e juridicamente totalmente diferentes.

Aquando de Negociação do ACT 2011, os Sindicatos e PT negociaram um Modelo de Contrato de Cedência que se foi aplicando a muitos trabalhadores.

Lembramos que só pode haver Cedência Ocasional quando as três partes envolvidas (Trabalhador, Cedente e Cessionária) estiverem de acordo, mas nesta situação concreta agora criada, a haver Cedência Ocasional, terá de ter por base a percepção exacta da sua necessidade organizativa e estratégica, da **vontade** dos trabalhadores envolvidos e do diálogo e negociação com os sindicatos.

A realidade laboral que foi sendo criada na Empresa com a chegada da Altice é de tal forma diferente da que existia antes, que os trabalhadores não acreditam no modelo de Gestão praticado e reagiram de imediato, de forma muito negativa ao que foi anunciado.

Para os Sindicatos da Frente Sindical existem várias dúvidas que urge esclarecer junto do Comité Executivo e para esse efeito, **foi decidido solicitar uma reunião urgente ao CEO.**

GERIR O CLIMA DE INSTABILIDADE JUNTO DOS TRABALHADORES. Após os trabalhadores terem conhecimento da decisão da MEO/Altice, quer através do documento designado por FAQ's, quer da conferência de Imprensa do CEO, soaram os alarmes dirigidos aos Sindicatos vindos de todos os locais de trabalho e desta vez envolvendo a generalidade dos trabalhadores, desde os Técnicos às Chefias reagindo negativamente à Cedência e os Sindicatos da Frente Sindical têm que saber informar os trabalhadores com o máximo de rigor e segurança que tal iniciativa exige.

Face à situação que foi criada pelo Comité Executivo, os Sindicatos da Frente Sindical decidiram realizar Reuniões conjuntas nos Locais de Trabalho a partir do dia 1º de Maio, para partilhar informações, ouvir os trabalhadores e tomar decisões colectivas, cujo calendário será oportunamente divulgado.

ESTABILIDADE LABORAL. Para os Sindicatos da Frente Sindical, o sucesso de qualquer empresa só pode vingar se existir “Paz Social e Laboral”, cuja responsabilidade recai em primeiro lugar à Gestão, mas na Empresa, desde que a Altice cá chegou tem sido sempre ao contrário, é a Gestão a criar a instabilidade laboral e os Sindicatos da Frente Sindical a tentarem inverter, mas quando tal não foi possível através do diálogo, o caminho teve que ser o da Luta, esperamos que na situação agora criada isso não seja necessário.

Os Sindicatos da Frente Sindical

18 de Abril 2019